

## RECEBA O MILAGRE DEFESA ESPLÊNDIDA

A negação é um instrumento poderoso. E, sendo poderosa... é muito apreciada pelo ego. Observe o que ele é capaz de fazer com tal instrumento. A percepção de que somos quem não somos é tudo o que ele precisa como garantia de sobrevivência. Encobrimos a Verdade para proteger e defender o ego. E ele, que é só medo, aceita sem qualquer restrição a nossa defesa.

E se começássemos a negar a negação? Poderíamos negar, por exemplo, a crença de que algo externo abala a Paz que compartilho com meu Pai. Isso seria como “devolver o feitiço para o feiticeiro”. Poderíamos negar apenas uma crença, aquela... a original, para que todas, de uma vez só, se dissolvessem imediatamente. Como usar a negação? Apropriadamente. Não mais para encobrir, mas para revelar o erro.

*A negação do erro é uma forte defesa da verdade, mas a negação da verdade resulta em criação equivocada, que são projeções do ego. A serviço da mente certa, a negação do erro liberta a mente e restabelece a liberdade da vontade. Quando a vontade é realmente livre, não pode criar equivocadamente porque só reconhece a verdade (T-2.II.2:5).*

Revelar é trazer à Luz, é trazer à Verdade, é trazer ao Espírito Santo. É não projetar. É perdoar. Se continuaremos, ou não, sendo quem não somos, é sempre - absolutamente, eternamente - uma escolha nossa. Os meios estão disponíveis e não envolve nenhum esforço da nossa parte.

*Os Milagres têm essa função. Eles dissolvem as defesas que criamos equivocadamente contra aquilo que percebemos como um ataque ao nosso ego. Conscientes da melhor defesa, mantemos a mente a serviço da Mente Certa. O caminho para corrigir distorções é retirar a fé que depositas nelas e investi-la somente no que é verdadeiro. Não podes fazer com que a inverdade seja verdadeira. Se estás disposto a aceitar o que é verdadeiro em tudo que percebes, deixas que isso seja verdadeiro para ti. A verdade vence todo o erro, e aqueles que vivem no erro e no vazio jamais podem achar consolação duradoura. Se percebes verdadeiramente, estás cancelando percepções equivocadas em ti mesmo e nos outros simultaneamente. Porque os vês tais como são, tu lhes ofereces a tua aceitação da sua verdade de forma que possam aceitá-la para si próprios. Essa é a cura que o milagre induz (T-3.II.6:1).*

### EXERCÍCIO 10.11.24



*Mas lembra-te do primeiro princípio desse curso: não há nenhuma ordem de dificuldades em milagres. Na realidade, tu és perfeitamente intocável por todas as expressões de falta de amor. Essas podem vir de ti e de outros, de ti para os outros, e de outros para ti. A paz é um atributo em ti. Não podes achá-la do lado de fora (T-2.I.5:5).*

Observe que, somente as expressões de falta de amor se movimentam de forma fragmentada - "de ti para outros", "de outros para ti". A Paz, de outra forma, "é em"... e, portanto, pode ser compartilhada e estendida.

Sugerimos que, quantas vezes for possível, estenda o que é compartilhável e entregue ao Espírito Santo tudo o que for fragmentado. Use "a sua" paz como calibrador, ou seja, se você está em Paz, está compartilhando, mas se você não está em Paz, está projetando.

## FOCO NO MILAGRE CONTROLE, CONTROLE, CONTROLE

Jampolsky, Gerald.  
Poetry and Notes to Myself: My Ups and Downs with A Course in Miracles.  
Editora Mini Course.  
Edição do Kindle.  
Tradução: 2000editions

Controle, controle, controle, você é a bateria,  
a força motriz do meu ego.

Toda vez que tentei controlar e prever,  
acabei com meu plano e com conflito,  
e dei prioridade à identificação  
de um corpo para me ferir.

Toda vez que criei uma expectativa para  
o comportamento de outra pessoa com base nas necessidades de meu ego,  
acabei em dor e conflito,  
e interfeirei na liberdade da outra pessoa  
e na minha própria.

Liberdade significa não ser do corpo;  
é ser do Espírito, ser de Deus.

Liberdade significa liberar os outros e a nós mesmos  
das limitações do corpo  
e da separação de Deus.

Liberdade significa não ter absolutamente nenhuma expectativa  
em relação ao comportamento de ninguém.

Liberdade significa viver e se mover em Deus.

Toda vez que interpretamos o comportamento de outra pessoa,  
tornamos o corpo real.

Toda vez que julgamos o comportamento de outra pessoa para  
determinar sua culpa ou inocência,  
tornamos o corpo real.

Toda vez que nos prendemos às mágoas do passado e nos apegamos a elas,  
tornamos o corpo real.

Para sermos como Deus nos criou, precisamos:  
não interpretar,  
não julgar e  
não viver no passado.

